

Gabriela da Silva Lourelli Izidoro

A INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL NO DESEMPENHO ESCOLAR

Trabalho apresentado à Universidade Federal de Minas Gerais – Faculdade de Medicina, para obtenção do Título de Graduação em Fonoaudiologia.

Belo Horizonte
2012

Gabriela da Silva Lourelli Izidoro

A INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL NO DESEMPENHO ESCOLAR

Trabalho apresentado à Universidade Federal de Minas Gerais – Faculdade de Medicina, para obtenção do Título de Graduação em Fonoaudiologia.

Orientadora: Juliana Nunes Santos
Co-orientadoras: Thaís de Souza
Chaves de Oliveira,
Vanessa Oliveira Martins-Reis

Belo Horizonte
2012

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: Diversas crianças sofrem com as dificuldades de aprendizado no período escolar relacionadas especialmente ao baixo desempenho nas tarefas de leitura e escrita. Vários fatores interferem direta ou indiretamente no aprendizado das crianças, entre os quais podemos citar os fatores genéticos, neurobiológicos, alterações no processamento fonológico, visual, de linguagem e auditivo e os distúrbios nutricionais. O balanceado aporte nutricional é necessário para a execução correta das funções biológicas no organismo e sua deficiência ou excesso pode causar alterações que afetam as funções cerebrais mais complexas como os processos cognitivos que envolvem a aprendizagem da leitura e escrita. **Objetivo:** Relacionar estado nutricional e desempenho escolar de crianças do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Belo Horizonte assistidas pelo Programa Saúde na Escola. **Métodos:** A avaliação do desempenho escolar foi realizada por meio do Teste de Desempenho escolar (TDE) e a avaliação nutricional por meio da aferição de peso e altura para a composição do índice IMC/I de acordo com o recomendado pelo SISVAN 2009. Para entrada, processamento e análise quantitativa dos dados foi utilizado o SPSS versão 14.0 e para análise antropométrica, o software Who Anthro Plus, versão 1.0.4. **Resultados:** De 66 crianças, 7 foram excluídas por apresentarem alterações auditivas (2), neurológica (1) ou não terem concluído a avaliação. Dos 59 restantes, 34 (57,6%) são do gênero masculino, com idade média de 9,4 anos ($\pm 0,85$). Os resultados da avaliação antropométrica mostraram que 45 crianças (76,3%) são eutróficas, 1 (1,7 %) está desnutrida e 13 (22%) estão acima do peso,

sendo 10 com sobrepeso e 3 obesos de acordo com os padrões da OMS. O desempenho dos estudantes na prova de escrita foi classificado como inferior (74,6%), médio (15,3%) e superior (10,2%). Na prova de leitura 79,7% obtiveram resultado inferior, 16,9% médio e 3,4% superior e na prova de aritmética 78,0% foram classificados como possuindo desempenho inferior, 16,9% médio e 5,1% superior, respectivamente. Observou-se relação estatisticamente significativa entre pior desempenho nas tarefas de escrita e aritmética e o excesso de peso ($p < 0,05$).

Discussão: Os resultados antropométricos encontrados confirmam a transição nutricional atual, onde a prevalência de sobrepeso e obesidade infantil tem aumentado de forma significativa. Os baixos resultados no TDE corroboram com outros estudos realizados em Belo Horizonte e embora a maioria das pesquisas relacione as carências nutricionais ao desenvolvimento da linguagem, os dados desse estudo sugerem que o peso excedente também pode prejudicar o desempenho escolar. Tal fato pode estar relacionado a alterações metabólicas e aspectos emocionais que envolvem o indivíduo com sobrepeso ou obesidade. Os resultados obtidos, apontam ainda, para a necessidade da realização de novas pesquisas a fim de confirmar a relação entre excesso de peso e desempenho escolar e para a necessidade de políticas que promovam a saúde dos alunos

Conclusão: O estudo revelou baixo desempenho escolar na maior parte das crianças, sendo que, obteve-se relação estatisticamente significativa entre pior desempenho nas tarefas de escrita e aritmética e o excesso de peso, sugerindo uma interferência negativa do estado nutricional inadequado no desempenho escolar.